

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

CAMILO GIRALDO-GIRALDO
(ORGANIZADOR)



EDITORA
ARTEMIS
2025

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

CAMILO GIRALDO-GIRALDO
(ORGANIZADOR)



**EDITORA
ARTEMIS**

2025



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Camilo Giraldo-Giraldo
Imagem da Capa	gropgrop/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha

Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay

Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá

Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal

Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina

Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia

Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil

Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru

Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile

Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil

Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México

Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México

Prof. Dr. Juan Carlos Morsquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia

Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal

Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
 Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
 Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
 Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha
 Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
 Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
 Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
 Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
 Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
 Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
 Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências socialmente aplicáveis e humanidades [livro eletrônico] :
 saberes, práticas e horizontes de investigação / organização de
 Camilo Giraldo-Giraldo. – 1. ed. – Curitiba : Editora Artemis, 2025.
 il. color.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilíngue

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-81701-67-3

DOI 10.37572/EdArt_300925673

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. 3. Interdisciplinaridade. 4.
 Pesquisa científica. I. Giraldo-Giraldo, Camilo. II. Título.

CDD 300

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

El presente volumen inaugural de la nueva colección ***Ciências Socialmente Aplicáveis e Humanidades: Saberes, Práticas e Horizontes de Investigação*** reúne 25 contribuciones provenientes de universidades y centros de investigación de diversos países. Este primer tomo marca el inicio de una serie concebida para explorar, desde múltiples perspectivas, los desafíos sociales, culturales, tecnológicos y políticos que atraviesan nuestras sociedades contemporáneas.

La diversidad de enfoques, metodologías y contextos nacionales no constituye aquí una dispersión, sino la oportunidad de construir un espacio de convergencia donde la complejidad de lo real se aborda desde perspectivas complementarias. Cada volumen de la colección buscará mantener este espíritu de diálogo interdisciplinar y pluralidad geográfica, configurando una cartografía crítica de los saberes socialmente aplicables y de las humanidades en movimiento.

La organización de los capítulos en este primer número responde a una lógica progresiva que acompaña al lector desde las escalas más amplias de la geopolítica y la gobernanza hasta las expresiones más situadas de los saberes tradicionales y las prácticas locales. Así, el volumen abre con un **primer eje dedicado a la Geopolítica, las Políticas Públicas, la Economía y el Derecho**, en el que se abordan conflictos internacionales, la gestión de recursos públicos, los mecanismos fiscales y judiciales, así como la estructura financiera de las empresas. Se trata de un bloque que ilumina las tensiones entre poder, instituciones y ciudadanía, desde el nivel global hasta el nacional y empresarial.

El **segundo eje, Gestión, Innovación Organizacional y Ingeniería Aplicada**, reúne investigaciones que exploran la gestión de recursos humanos, el liderazgo y la innovación en las organizaciones, las actividades preventivas en los servicios públicos, y estudios de optimización industrial y de sistemas de control. Aquí se articulan las dinámicas organizacionales con las lógicas de la producción y la ingeniería, mostrando la interdependencia entre gestión, innovación y tecnología.

El **tercer eje, Educación, Lenguajes y Tecnologías**, despliega reflexiones y experiencias sobre la autonomía docente en la educación superior, la incorporación de recursos de realidad aumentada y gamificación en la enseñanza, y el valor pedagógico de la tradición oral indígena. Este bloque invita a pensar la educación como un terreno de tensiones entre tradición y modernidad, donde las lenguas, los recursos tecnológicos y la interculturalidad desempeñan un papel decisivo.

El **cuarto eje, Preservación del Patrimonio y Arqueología**, centra la atención en la conservación estructural de monumentos, la gestión de riesgos en paisajes culturales

y la investigación arqueológica de sitios formativos andinos. El patrimonio se presenta aquí no solo como herencia material, sino como un campo de intervención técnica, social y política frente a los desafíos contemporáneos.

A continuación, el **quinto eje, Turismo, Territorio y Sostenibilidad**, plantea interrogantes sobre la movilidad eléctrica en áreas protegidas, las experiencias autoetnográficas del turismo arquitectónico y la función del idioma portugués en la actividad turística en Argentina. El turismo se aborda como práctica social, fenómeno económico y campo de negociación entre conservación, identidad y desarrollo.

El **sexto eje, Cultura, Medios y Diseño**, integra estudios sobre biopolítica y prensa escrita, desigualdades de género en la inteligencia artificial y la historia del diseño comercial en Corea del Norte. Estos trabajos problematizan los modos en que el poder se inscribe en los discursos mediáticos, en los algoritmos y en las formas visuales que modelan la vida cotidiana y la subjetividad.

Finalmente, el **séptimo eje, Salud, Bioética y Derechos Humanos** en diálogo con los Saberes Tradicionales, reúne investigaciones que van desde el conocimiento y uso de plantas medicinales en comunidades afrocolombianas hasta los desafíos bioéticos vinculados con la narcoterapia en Ecuador y las denuncias sobre las denominadas “cárceles electrónicas” y la vulneración de neuroderechos en América Latina. El volumen cierra, así, con un retorno a lo humano y lo local, al tiempo que sitúa en primer plano los debates contemporáneos sobre la dignidad, el cuidado y las éticas de la vida frente a las tensiones entre tradición, tecnología y derechos universales.

En su conjunto, este **primer volumen** ofrece al lector un itinerario que va del análisis de las relaciones internacionales y los marcos institucionales a las experiencias concretas de educación, cultura, turismo y salud. Su riqueza reside no solo en la pluralidad de temas y metodologías, sino también en la posibilidad de leerlos en continuidad, como parte de un proyecto editorial más amplio que seguirá desarrollándose en los próximos tomos de esta colección.

Les deseo a todos una provechosa y enriquecedora lectura.

Camilo Giraldo-Giraldo

Universidad de Castilla-La Mancha (UCLM), España

SUMÁRIO

GEOPOLÍTICA, POLÍTICAS PÚBLICAS, ECONOMIA E DIREITO

CAPÍTULO 1..... 1

GAZA: UN ANÁLISIS DE LAS INTERACCIONES DE PODER ENTRE ISRAEL, HAMAS Y ESTADOS UNIDOS (2023-2025)

Javier Fernando Luchetti

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256731

CAPÍTULO 2..... 11

DISTRIBUCIÓN, PRIORIZACIÓN Y EFICACIA DE LOS RECURSOS DEL SISTEMA GENERAL DE REGALÍAS EN EL MUNICIPIO DE MONTERÍA-COLOMBIA, 2020-2024

Javier Darío Canabal Guzmán

Luis Zuluaga Giraldo

Julián David Cespedes Gómez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256732

CAPÍTULO 3..... 24

ECONOMÍA DE OPCIÓN, LEGÍTIMA RAZÓN DE NEGOCIOS Y ELUSIÓN FISCAL: EL CASO CHILENO

María Cristina Donetch Ulloa

Ricardo Méndez Romero

Nicolás Haro Paillán

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256733

CAPÍTULO 4..... 43

EL APALANCAMIENTO Y SU IMPORTANCIA EN LAS EMPRESAS

Pablo Edison Ávila Ramírez

Alexandra Auxiliadora Mendoza Vera

Janeth Virginia Intriago Vera

Martha Margarita Minaya Macias

Gina Gabriela Loor Moreira

Maritza Alexandra Ávila Ramírez

Jhonny Antonio Ávila Ramírez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256734

CAPÍTULO 5..... 53

EFICACIA DE LOS MECANISMOS DEL REMATE JUDICIAL EN LA APLICACIÓN DE POSTURAS PARA EVITAR LA QUIEBRA

Pablo Eloy Yoza Choez
Nohelia María Vera Intriago

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256735

GESTÃO, INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL E ENGENHARIA APLICADA

CAPÍTULO 6..... 63

A SCIENTIFIC MAPPING APPROACH TO SUSTAINABLE HUMAN RESOURCE MANAGEMENT: LONGITUDINAL CONCEPTS AND PRACTICES (1991–2024)

Camilo Giraldo-Giraldo
Mercedes Rubio-Andres
Elkin Dario Rave-Gomez
Santiago Gutierrez-Broncano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256736

CAPÍTULO 7..... 80

LIDERAZGO E INNOVACIÓN: UN CASO DE ANÁLISIS PARA EMPRESAS INDUSTRIALES DE CASTILLA Y LEÓN

Jesús Ángel Zarzuela Mateos
Juan Vicente García Manjón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256737

CAPÍTULO 8..... 92

PREVENTATIVE AKTIVITIES IN PUBLIC SERVICES - A STUDY OF SKOLFAM

Maria Eriksson
Christer Hedlund

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256738

CAPÍTULO 9..... 104

DISEÑO DE OBSERVADORES DIFUSOS Y MODOS DESLIZANTES PARA SISTEMAS NO LINEALES

Juan Anzurez Marín
Nazario Cano Chacu

Salvador Ramírez Zavala

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256739

CAPÍTULO 10.....125

OPERATIONS OPTIMIZATION FOR THE INDUSTRIAL FAUCET INDUSTRY: TEST ASSEMBLY AND PACKAGING IN A ONE-PIECE FLOW LINE

Miguel Terroso

Ivo Rodrigues

Adriana Amorim

Deividi Hartmann

Maria João Figueiredo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567310

EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS

CAPÍTULO 11.....138

AUTONOMÍA DOCENTE EN EDUCACIÓN SUPERIOR (¿LIBERTAD DE CATEDRA?)

Jesús Rivas-Gutiérrez

Georgina del Pilar Delijorge-González

Luz Patricia Falcón-Reyes

Laura Susana Rodríguez-Ayala

Christian Starlight Franco-Trejo

Luz Elena Aguayo-Haro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567311

CAPÍTULO 12.....148

IMPLEMENTACIÓN DE UNA ESTRATEGIA DE REALIDAD AUMENTADA Y GAMIFICACIÓN EN LA MATERIA DE LECTURA Y REDACCIÓN EN LA ESCUELA DE BACHILLERES UAQ

José Eduardo Rodríguez Guevara

Josué Daniel Méndez Ayala

Luis Alberto Soto Reyes

Zulma Yunue Cajiga Yañez

Cynthia Alejandra Rodríguez-Arzate

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567312

CAPÍTULO 13 167

TEXTOS NARRATIVOS DE LA TRADICIÓN ORAL ASHÁNINKA EN EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS COMUNICATIVAS EN ESTUDIANTES DE PRIMARIA EN SATIPO, JUNÍN

Marco Antonio Bazalar Hoces

Raúl Eleazar Arias Sánchez

Walter Mayhua Matamoros

Ronald Condori Crisóstomo

Genaro Moreno Espíritu

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567313

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO E ARQUEOLOGIA

CAPÍTULO 14 179

REHABILITACIÓN POST-SÍSMICA Y REFUERZO ESTRUCTURAL DEL TEMPLO DE SANTA MÓNICA, PUEBLA, MÉXICO

José Eduardo Carranza Luna

Gloria Carola Santiago Azpiazu

Romary Emireth Asención Ramiro

Monserath Torbellín Hernández

 [ps://doi.org/10.37572/EdArt_30092567314](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567314)

CAPÍTULO 15 196

NEW CHALLENGES AND STRATEGIES FOR PROTECTING WORLD HERITAGE AND LANDSCAPES FROM FIRE RISK IN VALPARAÍSO, CHILE

María Dolores Muñoz Rebolledo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567315

CAPÍTULO 16 210

RESULTADOS PRELIMINARES DE LAS EXCAVACIONES ARQUEOLÓGICAS EN EL SUBSECTOR IA DEL SITIO ARQUEOLÓGICO BUENAVISTA DEL DISTRITO DE LA PAMPA, PROVINCIA DE CORONGO-ÁNCASH, TEMPORADA 2021

Efraín Vidal Espinoza

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567316

CAPÍTULO 17 223

PRESERVE OR VISIT? THE ROLE OF ELECTRIC MOBILITY IN THE BALANCE BETWEEN TOURISM AND CONSERVATION IN PROTECTED AREAS

George Manuel de Almeida Ramos

Rogério Pais Dionísio

Paula Cristina Alves Pereira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567317

CAPÍTULO 18 237

ARCHITECTURE TOURISM TO CITIES IN POLAND AND SPAIN, AN AUTO-ETHNOGRAPHY

Peter Nientied

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567318

CAPÍTULO 19 260

EL PAPEL DEL IDIOMA PORTUGUÉS EN LA ACTIVIDAD TURÍSTICA EN LA PROVINCIA DE CORRIENTES: UNA MIRADA DESDE LA FORMACIÓN Y DE PROFESIONALES EN TURISMO

Emilio Raúl Castillo Hernández

Alicia Nancy Santoro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567319

CULTURA, MÍDIA E DESIGN

CAPÍTULO 20 279

BIOPOLÍTICAS Y PRODUCCIÓN DISCURSIVA EN LA PRENSA ESCRITA ARGENTINA. SINGULARES MODOS DE SUBJETIVACIÓN

María Eugenia Annoni

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567320

CAPÍTULO 21 288

DERECHO Y DESIGUALDAD EN LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL: UN ANÁLISIS DESDE LA PERSPECTIVA DE GÉNERO

Fermina Mauriño

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567321

CAPÍTULO 22297

DESIGNING JUCHE: THE HISTORICAL DEVELOPMENT AND IDEOLOGICAL FUNCTION OF COMMERCIAL ART IN NORTH KOREA, 1945–2021. A *CRITICAL ANALYSIS OF REPRESENTATIVE TRADEMARKS, PACKAGING, AND ADVERTISING DESIGNS ACROSS DIFFERENT PERIODS*

Hyunguk Ryu

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567322

SAÚDE, BIOÉTICA E SABERES TRADICIONAIS

CAPÍTULO 23316

CONOCIMIENTO Y USO DE PLANTAS MEDICINALES PARA EL CUIDADO DE LA SALUD EN BAHÍA SOLANO, CHOCÓ (COLOMBIA)

Liliana Yadira Martinez-Parra

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567323

CAPÍTULO 24329

CÁRCEL ELECTRÓNICA: LAS TORTURAS TECNOLÓGICAS NEUROPSICOFISIOLÓGICAS DEL SIGLO XXI Y SU EXPANSIÓN EN PAÍSES DEL “TERCER MUNDO”. UNA PRISIÓN MÁS ALLÁ DE LOS MUROS

Verónica Andrea Vélez-Mora

Zhenia Maritza Muñoz-Vinces

Sonia Raquel Vargas Veliz

Roger Stalin Granda-Velez

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567324

CAPÍTULO 25343

NARCOTERAPIA, DERECHOS HUMANOS Y BIOÉTICA: UNA ENCRUCIJADA ENTRE SALUD Y JUSTICIA. LA REALIDAD PSÍQUICA EN EL CONTEXTO POLÍTICO SUDAMERICANO: EL CASO ECUADOR

Verónica Andrea Vélez-Mora

Zhenia Maritza Muñoz-Vinces

Roger Stalin Granda-Velez

Cisaddy Samantha Lazo-Bravo

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567325

SOBRE O ORGANIZADOR.....358

ÍNDICE REMISSIVO359

CAPÍTULO 25

NARCOTERAPIA, DERECHOS HUMANOS Y BIOÉTICA: UNA ENCRUCIJADA ENTRE SALUD Y JUSTICIA. LA REALIDAD PSÍQUICA EN EL CONTEXTO POLÍTICO SUDAMERICANO: EL CASO ECUADOR

Data de aceite: 25/09/2025

Verónica Andrea Vélez-Mora

Médico Psiquiatra

Instituto Ecuatoriano de

Seguridad Social – IESS- Loja

<https://orcid.org/0009-0002-6308-5593>

Zhenia Maritza Muñoz-Vinces

Neuropsicóloga

Universidad Nacional de Loja – UNL

<https://orcid.org/0000-0003-1814-4857>

Roger Stalin Granda-Velez

Doctor en Leyes

Ejercicio Libre Profesional – Loja

<https://orcid.org/0009-0007-5875-1789>

Cisaddy Samantha Lazo-Bravo

Magíster Universitario en Educación del

Carácter y Educación Emocional

Universidad Estatal de Milagro - UNEMI

<https://orcid.org/0000-0002-8625-2019>

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

Doctorando en Psicología

Universidad Nacional de San Luis -UNSL

Argentina

<https://orcid.org/0000-0001-9004-8988>

RESUMEN: **Introducción:** las terapias alternativas, incluido el uso de sustancias psicoactivas (spa) para el tratamiento del mismo consumo y otros padecimientos de carácter físico y psicológico son empleadas en países del “primer mundo”, donde se han derrocado una serie de prejuicios y satanismos frente a los beneficios de este abordaje psicoterapéutico regulatorio no invasivo que, canalizado idóneamente, genera enormes beneficios psicoterapéuticos. **Objetivo:** el objetivo de la presente investigación se centró en explorar y analizar el narcoterapia, derechos humanos y bioética: una encrucijada entre salud y justicia. La realidad psíquica dentro del contexto político sudamericano - Caso Ecuador. **Metodología:** la propuesta se fundamentó en una exhaustiva revisión bibliográfica, para lo cual se recurrió a las bases de datos: Google Académico, EBSCO, Información Center (ERIC), SCIELO, PsycINFO, Psycnet, Dialnet, Educación Rezurces, Scopus, se indica que también se exploraron repositorios de tesis de maestrías y doctorados nacionales e internacionales. Adicionalmente se realizó un esquema de investigación de acuerdo al método PRISMA, puesto que se recurre a una metodología organizada y estructurada de manera ordenada, siguiendo parámetros racionales y bien explorados. **Resultados:** las terapias alternativas fundamentadas en el uso de drogas o narcoterapia, tienen un efecto complementariamente positivo en casos de enfermedades terminales, dolores crónicos,

enfermedades catastróficas e inclusive en el mismo tratamiento para drogodependencias, bien sea regulando la sustancia predilecta, o reemplazando con otras sustancias psicoactivas. **Conclusión:** dentro del tratamiento para adicciones, el narcoterapia se presenta como una de las mejores alternativas de disminución del impacto nocivo debido al consumo crónico, influye determinantemente en esta perspectiva terapéutica, la cultura, un adecuado psicodiagnóstico, características de la familia, del entorno laboral y sociocultural, los rasgos de personalidad el efecto de la droga en la psique del paciente entre los componentes que más resaltan.

PALABRAS CLAVE: derechos humanos; justicia; narcoterapia; políticas públicas; salud mental.

NARCOTHERAPY, HUMAN RIGHTS, AND BIOETHICS: A CROSSROADS BETWEEN HEALTH AND JUSTICE. PSYCHOLOGICAL REALITY IN THE SOUTH AMERICAN POLITICAL CONTEXT: THE CASE OF ECUADOR

ABSTRACT: Introduction: Alternative therapies, including the use of psychoactive substances (SPA) for the treatment of substance use and other physical and psychological conditions, are used in “first world” countries, where a series of prejudices and satanisms have been overthrown in favor of the benefits of this non-invasive regulatory psychotherapeutic approach that, when properly channeled, generates enormous psychotherapeutic benefits. **Objective:** The objective of this research focused on exploring and analyzing narcotherapy, human rights, and bioethics: a crossroads between health and justice. Psychic reality within the South American political context - Case of Ecuador. **Methodology:** The proposal was based on an exhaustive bibliographic review, for which the following databases were used: Google Scholar, EBSCO, Information Center (ERIC), SCIELO, PsycINFO, Psycnet, Dialnet, Education Rezurces, Scopus, it is indicated that repositories of national and international master's and doctoral theses were also explored. Additionally, a research scheme was carried out according to the PRISMA method, since an organized and structured methodology is used in an orderly manner, following rational and well-explored parameters. **Results:** Alternative therapies based on the use of drugs or narcotherapy, have a complementary positive effect in cases of terminal illnesses, chronic pain, catastrophic illnesses and even in the same treatment for drug addiction, either by regulating the preferred substance, or replacing it with other psychoactive substances. **Conclusion:** Within the treatment for addictions, narcotherapy is presented as one of the best alternatives to reduce the harmful impact due to chronic consumption. This therapeutic perspective is decisively influenced by culture, an adequate psychodiagnosis, characteristics of the family, the work and sociocultural environment, personality traits, the effect of the drug on the patient's psyche among the components that stand out the most.

KEYWORDS: human rights; justice; narcotherapy; public policies; mental health.

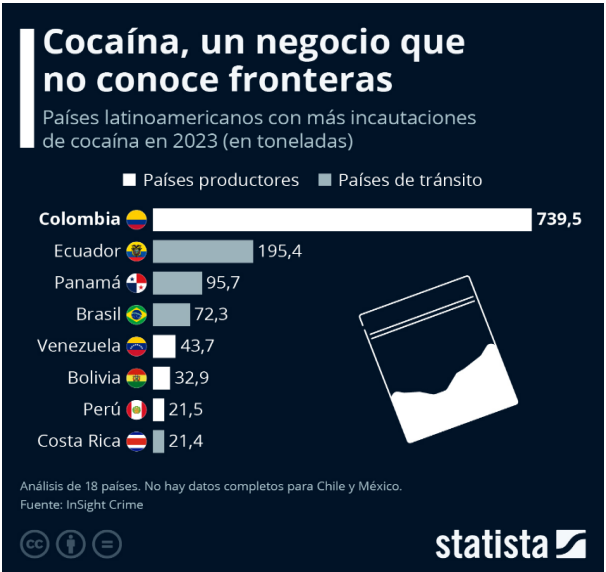
1. INTRODUCCIÓN

De acuerdo al planteamiento de Pedroza-Molina et al. (2020) la problemática actual del consumo de sustancias psicoactivas y su incremento progresivo radical, tiene

una génesis de carácter cultural, social, político contextual, religioso, geográfico, filosófico, orgánico, espiritual y de pensamiento independiente, que a la vez en algunas culturas ha sido satanizado, censurado, degradado, condenado a pesar de existir contradicciones como en el caso de países productores de estos elementos tanto químicos como naturales. Con este antecedente fundamental se recalca que el núcleo o célula primordial de la sociedad se constituye la familia, y es precisamente en este lugar donde se heredan o adquieren conductas, conocimientos y perspectivas de la vida, es una de las estructuras determinantes prioritarias que deben ser exploradas a profundidad para dar con las raíces de las drogodependencias.

Por otra parte, Sánchez-Salinas et al. (2024) dentro de su investigación muestran la gravedad del consumo adicciones en Sudamérica, en gran parte debido a que esta zona del continente es una de las mayores en producir “drogas” al resto del mundo, se menciona además la pobre visión de este continente al enfrentar este grave problema de salud, que compromete directamente al sistema de salud mental, jurídico, de tratamiento para adicciones específicamente, político ideológico y sociocultural. El gráfico 1 indica uno de los últimos datos presentados por Statista, una plataforma alemana que recopila datos de fuentes fidedignas investigativas referente a diferentes temáticas sociales mundiales, se observan los porcentajes de incautación de sustancias sujetas a fiscalización en Sudamérica durante el año 2023.

Gráfico 1. Investigación sobre incautación de cocaína en Sudamérica en el año 2023.



Fuente: Statista.

Link: <https://es.statista.com/grafico/29552/incautaciones-de-cocaina-en-america-latina-en-2022/>

Sánchez-Soto (2024) plantea conceptos dentro de la misma línea de análisis psico-socio-cultural, refiere que las políticas empleadas para abordar la problemática de las toxicomanías es la que definirá en gran parte la forma de visualizar esta temática en la población circundante de una sociedad, puesto que esta puede ser restrictiva, permisiva o equilibrada frente a un férreo análisis a profundidad de las intervenciones emergentes y planificadas para regular y disminuir esta y otras problemáticas que acarreen las sustancias de consumo o cómo se las denomina peyorativamente en ocasiones “droga”.

Complementando estos antecedentes Lascano-Núñez et al. (2024) expone desde un marco jurídico y social que tanto el sistema de rehabilitación social como el de salud mental de Sudamérica es caduco y poco se invierte en estos fenómenos sociales, por el contrario, los presupuestos gubernamentales en esta zona del planeta son extremadamente paupérrimos en relación a las necesidades de las personas privadas de la libertad y el nulo abordaje especializado para subsanar a este sector de la población. Tampoco existe un correcto engranaje entre estructuras del estado, de tal forma que se establezcan pilares sólidos ideológicos en estas áreas, campañas de salud mental y física, prevención del suicidio, buena convivencia, integración familiar, adicciones y otras necesarias para cultivar y prevenir a la sociedad. El Gráfico 2 proyecta la problemática sudamericana referente a la perspectiva de enfrentar fenómenos sociales como las drogodependencias, trastornos antisociales y rehabilitación social, se observa un CETAD incendiado por los “internos” en Ecuador (Centro Especializado en Tratamiento a Personas con Consumo Problemático de Alcohol y otras Drogas).

Gráfico 2. Países sudamericanos como Ecuador mantienen políticas públicas punitivas frente al consumo de sustancias, violando inclusive Derechos Humanos y normas bioéticas sin sanciones ejemplares a los agresores.



Fuente: Diario El Comercio de Ecuador.

Link: <https://www.elcomercio.com/actualidad/guayaquil/incendio-clinica-rehabilitacion-guayaquil-bomberos/>

En lo que respecta al uso de sustancias psicoactivas dentro de la parcela terapéutica Stucchi-Portocarrero & Cortez-Vergara (2020) indican que a inicios de 1900 ya se puede concebir la idea de una “narcoterapia” no inicialmente de manera “legal” o “formal”, puesto que el hombre empieza a explorar con diferentes sustancias y compuestos químicos para abordar problemáticas como el insomnio, el dolor, la tristeza (depresión) y otros problemas psicológicos. Se inician pruebas con morfina, benzodiazepinas, barbitúricos e inclusive electrochoques.

Desde una postura específica sobre el uso de la narcoterapia dentro de problemas graves como el dolor crónico por enfermedad o amputación, además de otros padecimientos como las adicciones a sustancias elevadas en sus composiciones como cocodrile, heroína, y opio, se recomienda el uso de otras drogas psicoactivas que sustituyan la droga fuerte, por ejemplo, a los heroinómanos se los suele regular los efectos secundarios de desintoxicación con dosis de cocaína y hachís o marihuana (Grecu, 1968).

Martinez-Sanchez et al (2014) también refuerza este planteamiento y habla en su investigación sobre los beneficios increíbles de la narcoterapia, en pacientes con dolores crónicos producto del cáncer, víctimas de mutilaciones como en el caso de militares que han perdido miembros por bombas, además se destaca el efecto psicoterapéutico del hachís y marihuana en temas como el insomnio, depresión anorexia, problemas psicoafectivos producto de trastornos familiares, pérdidas de seres amados y mejora inclusive de la concentración y atención, también se incluyen problemas graves como la epilepsia, disminuyendo la frecuencia de las mismas mediante el uso frecuente de cannabis sativa. Países de primer mundo han regulado el consumo de sustancias, legalizándolas y también ofertando gratis a personas adictas, otorgándoles dosis diarias, para evitar se contaminen y propaguen enfermedades como el sida, y hepatitis b, Canadá es uno de los países que ha apostado a este planteamiento, evitando muertes masivas en las calles. El Grafico 3 indica la grave situación que atraviesa Canadá en sus calles y el tema consumo de drogas, brindando el estado sustancias en lugares estratégicos, precautelando la vida de los drogodependientes.

Gráfico 3. Canadá ha disminuido su índice de muertes por drogas en las calles de manera radical, al establecer centros donde adictos pueden consumir sus dosis diarias, financiadas por el estado.



Fuente: BBC News Mundo. Link: <https://www.bbc.com/mundo/articles/cxxz3yy4xpno>

Desde la perspectiva objetiva de la narcoterapia y sus beneficios, Tarqui- Silva et al. (2023) resaltan que depende en gran medida el efecto que ejerza la droga en el paciente, además de un análisis exhaustivo sobre si en verdad o no afecta su psiquismo, conducta y desempeño social y familiar, puesto que muchos de los problemas de un consumidor en países retro como Sudamérica lo constituye el núcleo familiar, es el escenario que origina reproches, humillaciones, agresiones continuas al consumidor, agravando su diagnostico y rehabilitación, es determinante subrayar que son muy bajos los índices de rehabilitación a nivel mundial, por lo cual en sociedad des evolucionadas se ha regulado el consumo e incluso el estado otorga “sustancias” gratis para su consumo en lugares específicos conocidos como “fumadores municipales, tal es el caso de Barcelona – España.

En base a estos antecedentes el objetivo de la presente investigación se centró en explorar y analizar la narcoterapia, derechos humanos y bioética: una encrucijada entre salud y justicia. La realidad psíquica dentro del contexto político sudamericano - Caso Ecuador.

2. MATERIALES Y MÉTODOS

La presente revisión bibliográfica se fundamentó en los parámetros planteados por Ruiz-Espinoza & Estrada-Cervantes (2021), quienes refieren que este tipo de planteamiento investigativo permite la ejecución de una serie de conexiones intelectuales capaces de potenciar los distintos aprendizajes al momento de encarar un tema

específico, impulsa además una exploración autónoma y actitudes orientadas a la innovación científica. Adicionalmente se siguieron las orientaciones de Espinoza-Freire (2020), quien desataca que las revisiones bibliográficas deben ser realizadas de manera sistémica, ordenada y estructurada, de tal forma que permita una recopilación efectiva del material seleccionado, generando altos niveles de científicidad y exactitud en los temas abordados. Finalmente se recurrió a las bases de datos: Google Académico, EBSCO, Información Center (ERIC), SCIELO, PsycINFO, Psycnet, Dialnet, Educación ReZurces, Scopus, se indica que también se exploraron repositorios de tesis de maestrías y doctorados nacionales e internacionales. Adicionalmente se realizó un esquema de investigación de acuerdo al método PRISMA, tal como lo sugiere Hamán-Huayta (2022), quien además refiere que este es el método idóneo a ser aplicado dentro de una revisión bibliográfica sistemática, esto fundamentado en que al emplear el método prisma se recurre a una metodología organizada y estructurada de manera ordenada, siguiendo parámetros racionales y bien explorados.

3. RESULTADOS Y DISCUSION

A continuación, se exponen los resultados de la exhaustiva revisión sistemática. (Tabla 1).

Tabla 1. Artículos seleccionados en la revisión sistemática.

No.	Autores / año	Título	Tema de los estudios	Variables
1	Bartolome-Martin, R (2006). Dependencia de cocaína y Terapia de Aceptación y Compromiso.	Dependencia de cocaína y Terapia de Aceptación y Compromiso.	Se indica que el primer paso es la aceptación voluntaria para dejar el uso de sustancias, en el caso de la cocaína es un compromiso personal, que no suele cumplirse, es más eficaz realizar una intervención en donde el cocainómano aprenda a controlar esta sustancia y distribuya progresivamente y regule su uso, puede recurrirse drogas como hachís y cannabis en su reemplazo o uso mezclado.	Irrupción a los efectos adversos de la cocaína.

2	San-Molina, L., & Arranz, B. (2001).	Aproximación terapéutica de la dependencia de cocaína	La adicción a la cocaína es muy difícil de dejarla, puesto que se encuentra asociada a una serie de emociones y situaciones que refuerzan su uso, además de la euforia y altas dosis de epinefrina y adrenalina que genera, se reitera el tema individual, las características de personalidad, situación económica y social, laboral, cultura y hasta de pareja, son elementos que ayudaran a considerar a un paciente como tratable a dejar o paciente destinado a regular su consumo de por vida.	Irrupción a los efectos adversos de la cocaína.
3	González, A. F. (2022).	Evaluación de un programa de intervención desde el Modelo Estructural en adictos crónicos a la cocaína y crack	El psicodiagnóstico en pacientes cocainómanos es fundamental, se debe tener claro que la gran mayoría de consumidores, dependiendo la edad y otros elementos ya citados, no suelen abandonar la sustancia, es mas existen en su mayoría situaciones en que ocurre un consumo sexualizado con su pareja, y es esta relación mutua la que destroza o regula la vida de estos pacientes.	Irrupción a los efectos adversos de la cocaína.
4	Tarqui-Silva, L., Jiménez-Ruiz, L., Villalba-Garzón, G. A., Paucar-Lozada, A., Heredia-García, I., & Barcia-Maridueña, A. (2025). Perspectivas bio-psico-ético-sociales: constructos de equilibrio en la vida contemporánea. Instituto Universitario de Innovación Ciencia y Tecnología Inudi Perú.	Perspectivas bio-psico-ético-sociales: constructos de equilibrio en la vida contemporánea. Instituto Universitario de Innovación Ciencia y Tecnología Inudi Perú.	Tarqui-Silva et al. (2025) señala que existe un consumo sexualizado en los adictos, y este es otro de los duros enganches que no se suelen romper, adicional, ente considera que un consumo regulado es lo mas sano, antes que dejarlo por completo, propone reemplazos de sustancias adictivas fuertes por sus secuelas en reemplazo de cannabis o hachís, el cual no existe en Sudamérica.	Irrupción a los efectos adversos de la cocaína.

5	Rodríguez-Aguilera, A. N., García-García, Ángel E., & Espinosa-Juárez, J. V. (2024).	Prevalencia del uso de Tetrahidrocannabinol como terapia alternativa en pacientes con enfermedades crónicas	El uso y cannabis y hachís es un recurso muy válido en pacientes con cáncer, personas con trastornos del sueño, estados de ánimo, depresión y problemas de relacionarse con los demás, específicamente en el control de impulsos, presenta alivios a estos padecimientos de carácter inmediato y su uso ocurre varias veces al día, para disminuir síntomas.	Aportes del tetrahidrocannabinol como terapia alternativa.
6	Del Carmen Luza-Acosta, L., & Ventura, C. A. A. (2017).	Evidencias científicas sobre el uso terapéutico de marihuana a personas atendidas en Servicios de Salud. SMAD Revista Electrónica Salud Mental,	Se ha evidenciado que el uso de la marihuana en pacientes o hospitalizados, ayuda enormemente en los mecanismos de recuperación, tanto física como emocionalmente, permite tolerar la frustración de recaídas terapéuticas u operaciones dolorosas, amplía el apetito y regula emocionalmente al interno.	Aportes del tetrahidrocannabinol como terapia alternativa.
7	Rojas-Jara, C., Polanco-Carrasco, R., Cisterna, A., Hernández, V., Miranda, F., Moreno, A., & Alarcón, L. (2019).	Uso medicinal de cannabis: una revisión de la evidencia.	El uso de cannabis ayuda en gran manera la rehabilitación de pacientes que pertenecen a la tercera edad y han perdido las ganas de luchar, es el caso de pacientes con rupturas de cadera, piernas, brazos, cuello, no se comportan dentro de las rehabilitaciones, el uso de marihuana genera una mayor predisposición y adherencia a este tratamiento.	Aportes del tetrahidrocannabinol como terapia alternativa.

8	Beltrán Caicedo, R. A. (2016).	Uso terapéutico de la marihuana y sus consecuencias jurídicas en personas con enfermedades catastróficas	En personas con enfermedades terminales y catastróficas el uso de sustancias como la marihuana, hachís, cocaína, ayudan definitivamente a soportar los procesos de partida, disminuyen dolores, ansiedades, temblores, náuseas, pesadillas, depresiones, tristezas, llantos, abren el apetito y generan una mejor predisposición frente a la muerte.	Diversas sustancias psicoactivas para tratar las drogodependencias.
9	Lefio, L. Á., Villarroel, S. R., Rebolledo, C., Zamorano, P., & Rivas, K. (2013).	Intervenciones eficaces en consumo problemático de alcohol y otras drogas.	Casos graves de alcoholismo y han requerido nuevas intervenciones, recurriendo al uso de sustancias como los ácidos, hachís, marihuana e inclusive cocaína, más común las tres drogas citadas inicialmente, puesto que suele ocasionar la cocaína en alcoholícos comorbilidad, es decir el uso de dos o mas sustancias para conseguir el efecto placentero de las drogas.	Diversas sustancias psicoactivas para tratar las drogodependencias.
10	Morais, C. L. (2019).	Terapia Psicodélica (Doctoral dissertation, Tese de Doutorado).	La Terapia psicodélica consiste en el uso de ácidos, los cuales son conocidos como LSD, generan alucinaciones, alteraciones sensorio perceptivas, visuales, auditivas, que amplían el espectro de percepción posterior de la vida, influencia mucho el tipo de personalidad, elementos culturales y entorno social del paciente, debe realizarse bajo una estricta exploración y en diversas sesiones, en el caso de la depresión y alcoholismo suelen ser aplicadas.	Diversas sustancias psicoactivas para tratar las drogodependencias.

3.1. IRRUPCIÓN A LOS EFECTOS ADVERSOS DE LA COCAÍNA

La cocaína ha sido satanizada durante décadas a nivel de su consumo, pero si bien es cierto EEUU en los años 60 vivió el “boom” de esta sustancia, en la actualidad es común su utilización, al menos en países del primer mundo, los cuales no tienen las mismas problemáticas sociales tan paupérrimas como Sudamérica. Sus efectos anestésicos son impresionantes, permiten soportar el dolor, hambre, frío, sueño, y mejoran las capacidades de resistencia física y mental, en algunas personas agudiza los sentidos, mejora la concentración, equilibra el apetito, ayuda en sus funciones sexuales y permite una mejor calidad de vida.

3.2. APORTES DEL TETRAHIDROCANNABINOL COMO TERAPIA ALTERNATIVA

La marihuana ha sido menos criticada, quizá porque su uso se lo realiza a escondidas y en mayor libertad que la cocaína, además sus costos son mas bajos en relación a la coca. Ayudan enormemente a controlar el estado de ánimo, evade la depresión, melancolía y tristeza, afecta positivamente al apetito, genera un estado de placer y relajación comparativo al estado de meditación, produce un mayor valor por la vida, no es tan efectiva para el dolor como el caso de la cocaína, en ciertas situaciones se aplican las dos sustancias paralelamente, cocaína y marihuana

3.3. DIVERSAS SUSTANCIAS PSICOACTIVAS PARA TRATAR LAS DROGODEPENDENCIAS

Dependiendo el padecimiento, cultura otros factores familiares y sociales, es posible en narcoterapia el uso de sustancias químicas como ácidos, ayahuasca, hongos, San Pedro y hasta el mismo éxtasis en dosis muy bajas, esto con el objetivo de disminuir síntomas, el impacto de los mismos y brindar una mejor calidad de vida al paciente, permitiéndole una vida digna, sin torturas de dolor y malestares, el punto radica en la perspectiva medica a emplear y las leyes que rijan en determinado país.

3.4. LIMITACIONES DEL ESTUDIO Y PROPUESTAS DE FUTURAS INVESTIGACIONES

Entre las principales limitaciones presentadas se menciona que no existe bibliografía actualizada sobre narcoterapia, son escasas las publicaciones en español y portugués, se encuentran en mayor numero en inglés y en repositorios privados y pagados de universidades del primer mundo. Dentro de Sudamérica este enfoque es visto de mala manera, con un alto grado de prejuicio a los beneficios de las sustancias psicoactivas, satanizando el consumo.

4. CONCLUSIONES

La revisión bibliográfica realizada permite sostener que la narcoterapia, entendida como el uso regulado y controlado de sustancias psicoactivas con fines terapéuticos, constituye una alternativa válida en contextos de dolor crónico, enfermedades terminales y procesos de rehabilitación en drogodependencias. Si bien persisten fuertes prejuicios sociales y limitaciones legales en Sudamérica, la evidencia científica internacional demuestra beneficios significativos en la reducción del sufrimiento, la mejora del bienestar psíquico y la disminución de riesgos asociados al consumo no regulado.

En este sentido, resulta imprescindible articular los avances de la investigación científica con un enfoque de derechos humanos y bioética que priorice la salud sobre la criminalización. La cultura, el entorno familiar y social, el diagnóstico psicoterapéutico adecuado y las políticas públicas son factores determinantes para garantizar el éxito de estas intervenciones. Futuras investigaciones deberán profundizar en modelos comparativos que permitan valorar la efectividad de la narcoterapia en contextos latinoamericanos, adaptando las experiencias internacionales a las realidades sociopolíticas de la región.

5. DEDICATORIA



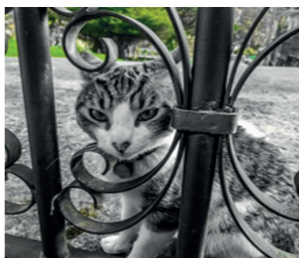
A mi campeona Antonela Éleonor, el Primer Animal (gatita) Ecuatoriano en Ganar un Juicio de Visita por la salud psíquica de ella y mi persona en ese país. A sus hermanas Paka - Pakirri, Pepa- Pepilla y su hermano Lord Onassis, mi “Familia interespecie”. La corrupción de los organismos de “justicia”, una inexistente “Ley Animal” que ha sido manipulada y degradada por politiqueros, una sociedad hipócrita y caduca, más una violencia intrafamiliar espectacular, el odio de una familia al hijo con discapacidad física que hizo historia en el deporte de la natación y actualmente en investigación en ciencias sociales, “son las cosas que me separan de su corazón hijitos míos”.

PAPÁ LOS AMA

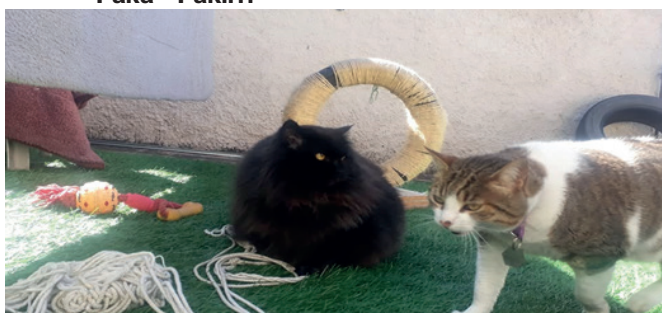
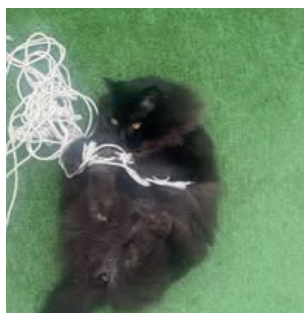
“no hay momento en el cual no les piense”.

A mis hijos:

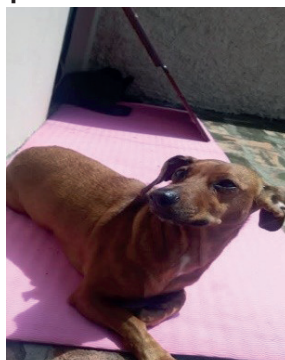
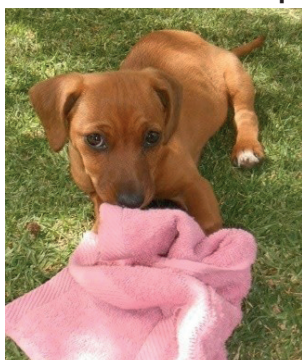
Antonela Éleonor



Paka – Pakirri



Pepa – Pepilla



Lord Onassis



**PAPÁ NUNCA HA DESISTIDO EN ESTA LUCHA POR USTEDES Y OTRAS
GENERACIONES.
PARA QUE “SERES HUMANOS” COMO YO, QUE LOS AMA, NO SUFRAN
LO QUE ESTAMOS PASANDO, Y POR UNA LEY ANIMAL ECUATORIANA QUE
CONTEMPLA LO VALIOSO DE SU PSIQUISMO.
LES AMO.**

**Doctorando Leonardo Eliecer Tarqui Silva / Investigador Acreditado por la
SENESCYT en Ciencias Sociales – REG-INV-18-02951**

REFERENCIAS

Bartolome-Martin, R (2006). Dependencia de cocaína y Terapia de Aceptación y Compromiso. *Análisis y modificación de conducta*, 32(146), 781-798. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2304930>

Beltrán-Cacedo, R. A. (2016). Uso terapéutico de la marihuana y sus consecuencias jurídicas en personas con enfermedades catastróficas (Bachelor's thesis). <https://dspace.uniandes.edu.ec/handle/123456789/4901>

Del Carmen Luza-Acosta, L., & Ventura, C. A. A. (2017). Evidencias científicas sobre el uso terapéutico de marihuana a personas atendidas en Servicios de Salud. *SMAD Revista Electrónica Salud Mental, Alcohol y Drogas*, 13(3). https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Agcd%3A4%3A30300484/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Agcd%3A132086968&crl=c&link_origin=scholar.google.com

Espinoza-Freire, E. E. (2020). Reflexiones sobre las estrategias de investigación acción participativa. *Conrado*, 16(76), 342-349. http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S1990-86442020000500342&script=sci_arttext

González, A. F. (2022). Evaluación de un programa de intervención desde el Modelo Estructural en adictos crónicos a la cocaína y crack (Doctoral dissertation, Universidad Nacional Autónoma de México). <https://tesiunamdocumentos.dgb.unam.mx/ptd2022/diciembre/0834005/0834005.pdf>

Grecu, G. (1968). Narcoanaliza și narcoterapia ca metode de investigație și tratament. <http://dspace.umftgm.ro/jspui/handle/123456789/3002>

Huamán-Huayta, L. (2022). Protocolo Prisma, potencial metodológico para las revisiones sistemáticas y el estado del arte. *Educanatura*, 4(1), 7-9. <https://doi.org/10.26490/uncp.educanatura.2022.4.1763>

Lascano-Núñez, D., Sánchez-Prieto, E., & Tarqui-Silva, L. (2024). Procesos penales, justicia y rehabilitación social: una visión a la realidad ecuatoriana. *Revista Revoluciones*, 6(17), 7-28. <https://doi.org/10.35622/j.rr.2024.017.001>

Lefio, L. Á., Villarroel, S. R., Rebolledo, C., Zamorano, P., & Rivas, K. (2013). Intervenciones eficaces en consumo problemático de alcohol y otras drogas. *Revista panamericana de salud pública*, 34, 257-266. https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/rpsp/v34n4/07.pdf

Martínez-Sánchez, L. M., Martínez-Domínguez, G. I., Gallego-González, D., Vallejo-Agudelo, E. O., Lopera-Valle, J. S., Vargas-Grisales, N., & Molina-Valencia, J. (2014). Uso de terapias alternativas,

desafío actual en el manejo del dolor. *Revista de la Sociedad Española del Dolor*, 21(6), 338-344. https://scielo.isciii.es/pdf/dolor/v21n6/07_revision2.pdf

Morais, C. L. (2019). *Terapia Psicodélica* (Doctoral dissertation, Tese de Doutorado). <https://ubibliorum.ubi.pt/server/api/core/bitstreams/83ecd329-878f-455c-931c-59118e0c9362/content>

Pedroza-Molina, D. Y., Tabord- Mazo, D. P., & Varela-Chacón, J. (2020). Consumo de sustancias psicoactivas desde la perspectiva de la terapia familiar. *Poiésis*, (39), 53–74. <https://doi.org/10.21501/16920945.3752>

Rodríguez-Aguilera, A. N., García-García, Ángel E., & Espinosa-Juárez, J. V. (2024). Prevalencia del uso de Tetrahidrocannabinol como terapia alternativa en pacientes con enfermedades crónicas. *Jóvenes en la Ciencia*, 27, 1–4. <https://www.jovenesenlaciencia.ugto.mx/index.php/jovenesenlaciencia/article/view/4257>

Rojas-Jara, C., Polanco-Carrasco, R., Cisterna, A., Hernández, V., Miranda, F., Moreno, A., & Alarcón, L. (2019). Uso medicinal de cannabis: una revisión de la evidencia. *Terapia psicológica*, 37(2), 166-180. https://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S0718-48082019000200166&script=sci_arttext

Ruiz-Espinoza, F. H., & Estrada Cervantes, R. (2021). Revisión Bibliográfica: La Metodología del Aprendizaje basado en la Investigación. *Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar*, 5(1), 1079-1093. https://doi.org/10.37811/cl_rcm.v5i1.312

San-Molina, L., & Arranz, B. (2001). Aproximación terapéutica de la dependencia de cocaína. *Monografía Cocaína*, 191. [https://www.uv.es/choliz/Cocaina%20\(PND\).pdf#page=192](https://www.uv.es/choliz/Cocaina%20(PND).pdf#page=192)

Sánchez-Salinas, M. V., Cuenca-Sánchez, C. E., Torres-Pozo, M. P., & Tarqui-Silva, L. E. (2024). Tratamientos ilegales para adicciones en el siglo XXI: el retroceso en Bioética y Derechos Humanos. *Universidad y Sociedad*, 16(4), 368–375. <https://rus.ucf.edu.cu/index.php/rus/article/view/4560>

Sánchez-Soto, C. J. (2024). Tratamiento involuntario. oferta-demanda y régimen disciplinario en una clínica privada de rehabilitación en adicciones en Cuernavaca, Morelos. [Tesis de maestría en humanidades]. Universidad Autónoma del Estado de Morelos. Repositorio UAEM. <http://riaa.uaem.mx/xmlui/bitstream/handle/20.500.12055/4544/SASCTRO5T.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Stucchi-Portocarrero, S., & Cortez-Vergara, C. (2020). La cura de sueño en la historia. *Revista de Neuro-Psiquiatría*, 83(1), 40-44. <http://dx.doi.org/10.20453/rnp.v83i1.3685>

Tarqui-Silva, L. E., Sánchez-Salinas, M. V., & Meléndez-Paredes, J. E. (2023). Análisis deontológico y psicoterapéutico al modelo ecuatoriano de rehabilitación residencial para adicciones. *Revista Universidad y Sociedad*, 15(1). http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S2218-36202023000100016&script=sci_arttext&tlng=en

Tarqui-Silva, L., Jiménez-Ruiz, L., Villalba-Garzón, G. A., Paucar-Lozada, A., Heredia-García, I., & Barcia-Maridueña, A. (2025). Perspectivas bio-psico-ético-sociales: constructos de equilibrio en la vida contemporánea. Instituto Universitario de Innovación Ciencia y Tecnología Inudi Perú. <https://doi.org/10.35622/inudi.b.150>

SOBRE O ORGANIZADOR

Camilo Giraldo-Giraldo is a Lecturer in Business Organisation at the University of Castilla-La Mancha (UCLM). He holds a Master's degree in Business Strategy and Marketing and is currently in the final year of his PhD in Business Organisation at the same university. His research focuses on Human Resource Management and Organisational Sustainability.

He has been awarded the Research Scholarship of the Santander Chair, granted by Banco Santander in partnership with the University of Castilla-La Mancha. He has also received the recognition for Best Doctoral Thesis in Progress from the European Business Ethics Network (2025).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4100-3764>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso de las normas jurídicas 25
Actualidad 56, 105, 150, 279, 280, 282, 331, 337, 346, 353
Advertising 78, 297, 298, 299, 300, 302, 304, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 315
Áncash 210, 211
Apalancamiento empresarial 44
Architecture tourism 237, 253, 254
Architourism 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 259
Arquitectura monumental 210, 218
Auto-ethnography 237, 239, 242, 243, 248, 255, 256, 259
Autonomía docente 138, 139, 140, 144, 145, 146, 147
Autonomía relacional 288, 290, 292, 293, 295

B

Bibliometric analysis 63, 76, 78, 79
Biopolíticas 279, 280, 281, 283, 286
Brecha digital 151, 288, 291, 295

C

Capacidad innovadora 80, 81, 88
Cerámica diagnóstica 210, 217
Chocó 316, 317, 318, 319, 324, 327, 328
Commercial art/design 297
Competencias comunicativas 167, 168, 170, 173, 175, 176, 177
Competencias lingüísticas 178, 260
Customer focus and multidisciplinary teams 92

D

Delitos neurológicos 330
Derechos humanos 10, 289, 294, 295, 296, 329, 330, 331, 333, 334, 336, 337, 338, 339, 341, 342, 343, 344, 346, 348, 354, 357
Desarrollo sostenible 12, 13, 64, 79, 168

Determinantes sociais de la salud 316

Discursos sociales 279, 281, 286, 287

E

Economía de opción 24, 25, 26, 27, 29, 30, 35, 38, 40, 42

Educación intercultural 167, 169, 176, 177

Ejecución forzada 53, 54

Electric mobility 223, 225, 228, 229, 231, 232

Elusión fiscal 24, 25, 28, 35, 39

Equidad territorial 12

Ergonomics 125

Estados Unidos 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 150

Evolutionary field 63

Excavaciones arqueológicas 210, 213, 221

F

Faucet industry 125

Fire risk 196, 205, 206, 207, 208, 209

Formación profesional 260, 265, 271

Foster care 92, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

G

Gaza 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Guerra 1, 6, 7, 8, 9, 257

H

Hamas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Herramientas de decisión 44

I

Identidad cultural 167, 169, 175, 325

Industrial operations optimization 125

Innovación 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 41, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 143, 144, 150, 151, 152, 154, 165, 177, 264, 294, 334, 349, 350, 357

Integración cultural 260, 261

Israel 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

J

Justicia 7, 26, 35, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 202, 281, 320, 336, 338, 339, 343, 344, 348, 354, 356

L

Lectura y redacción 148, 150, 153, 156, 163

Legítima razón de negocios 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 35, 36, 38, 42

Libertad de cátedra 138, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 147

Liderazgo 5, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Liderazgo transformacional 76, 80, 82, 83, 85, 87, 88

Longitudinal study 63, 94

M

Manipulación conductual 329, 330

Matlab 104

Modelo difuso de Takagi-Sugeno 104

Mujeres 181, 282, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 319, 324, 326

N

Narcoterapia 343, 344, 347, 348, 353, 354, 356

Narrativas indígenas 167

Natural areas 223, 225, 226, 229, 232, 234

North Korea 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315

O

Observador de Luenberger 104, 107, 109, 110, 115, 119, 120, 121, 122, 123

Observador Luenberger con modos deslizantes 104

One piece flow 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 137

Operativos y financieros 44, 49

P

Packaging 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 313

Participación ciudadana 12, 22, 23

Pirámide escalonada 210, 214, 218

Planificación fiscal 25, 34, 38, 39

Plantas medicinales 316, 317, 318, 319, 320, 324, 325, 326, 327, 328

Poland 237, 243, 245, 246, 248, 249, 251, 252, 253, 255, 258

Políticas públicas 344

Políticas públicas 12, 288, 293, 331, 339, 346, 354

Portugués como lengua extranjera 260, 261

Posturas 4, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 290

Prensa Escrita 279, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287

Prevention 92, 94, 96, 102, 103, 205, 208

Process orientation 92

Production and manufacturing 125

Q

Quiebra del remate 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

R

Realidad aumentada y gamificación 148

Rehabilitación 179, 180, 331, 346, 348, 351, 354, 356, 357

Remate judicial 53, 54, 56, 59, 60, 61, 62

Restauración 179, 180, 188, 189

S

Salud mental 336, 340, 344, 345, 346, 351, 356

Scientific mapping 63, 64, 65, 67, 70, 77

Seguridad jurídica 53, 54, 56, 58, 59, 60, 62

S-(HRM) 63, 64

Sísmica 179, 180, 195

Sistema General de Regalías 11, 12, 13, 14, 22, 23

Sitio arqueológico de Buenavista 210, 211, 212

Spain 200, 228, 229, 235, 237, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 255

Subjetivación 279, 285, 286

Sustainability 12, 44, 64, 65, 66, 67, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 101, 223, 224, 230, 231, 232, 234, 235

Sustainable development objectives 63

Sustainable-HRM 63

T

Templo 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 192, 193, 211, 215

Tortura neuropsicofisiológica 330

Tourism 12, 63, 76, 78, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 306, 313, 314

Trademarks 297, 298, 299, 300, 301, 302, 307, 315

Tradición oral asháninka 167, 170

Turismo en Corrientes 260, 261

U

Urban history and world heritage 196

V

Valparaíso 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209



**EDITORIA
ARTEMIS**
2025